

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

UFES

PROGRAMA DA DISCIPLINA										
NOME DISCIPLINA	CÓDIGO DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERIODO					
Estagio Supervisionado II	SSO 00020	180	Est. Sup. I	OBRIG.	2015/2					
PROFESSOR: Maria das Graças Cunha Gomes e-										
mail:gracag7@hotmail.com										

EMENTA

EMENTA

Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de observação e aproximação do aluno com a instituição onde vivencia o estágio curricular. Conhecimento e análise teórica do contexto conjuntural e sócio-institucional. Delimitação da problemática objeto de intervenção e identificação das demandas sociais postas à instituição. Conhecimento do processo de trabalho em que se insere o Assistente Social e identificação dos programas de atuação do Serviço Social.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Possibilitar aos alunos conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio, assim como uma visão critica da instituição campo de estágio.
- Orientar e acompanhar os alunos em processo de inserção nos espaços de atuação profissional do Assistente Social e na participação em atividades relativas ao programa/projeto a que estão vinculados, tendo como referência a elaboração do Plano de Estágio;
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas e com as atividades desenvolvidas nos núcleos temáticos;
- Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação no campo estágio.
- Identificar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários a instituição e com os profissionais;
- Compreender o processo de supervisão como elemento integrante do processo de trabalho do assistente social e do projeto de formação profissional;
- Identificar e traçar o perfil dos usuários do Serviço social no campo de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I -

- 1.1 A disciplina de estágio supervisionado em serviço social; sua importância para a formação e particularidades do estágio na UFES; Política Nacional de Estágio;
- 1.2 O processo de Supervisão de Estágio: O que é supervisão e qual o papel dos sujeitos do processo;
- 1.3 A importância da sistematização da prática.

Unidade II -



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

UFES

- 2.1. Análise conjuntura: elementos importantes para realização de análise de conjuntura;
- 2.2. Vida cotidiana: elementos para uma análise.
 - Vida cotidiana: espaço da práxis realizada pelos Assistentes Sociais.
- 2.3 A questão social e suas múltiplas expressões no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: perfil e demandas da população usuária

Unidade III -

- 3.1 A dimensão investigativa.
- A dimensão investigativa do cotidiano profissional e a importância do instrumental técnicooperativo no exercício profissional.
- 3.2 A categoria "processo de trabalho" e o trabalho do assistente social.

	n	\sim	2	~	\sim		•	
u	ni	u	а	u	E	•	v	

Unidade V -

Unidade VI -

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da "sistematização da Prática" em Serviço Social. Em: MOTA, A.E. et al (Orgs.). **Serviço Social e Saúde**: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7.

BARBOSA, Rosangela N. de Carvalho; CARDOSO, Franci Gomes e ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. A Categoria "processo de trabalho" e o trabalho do assistente social. In: **Serviço Social e Sociedade**, nº 58, São Paulo: Cortez, 1998, p. 109-129.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 701 - 718.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista e SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 1, nov. 2002.

NETTO, Jose Paulo. Para a crítica da vida cotidiana. In: NETTO, Jose Paulo e CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. 5ª edição, São Paulo: Cortez, 2000, p. 64-91.

SANTANA, Necilda de Moura. O Processo de Supervisão na Formação Profissional do Assistente Social. Mimeo.

SOUZA, Herbet José de. Como se faz análise se conjuntura. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE José Augusto Guilhon. **Metáforas da desordem.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 69-80.

ARMENTO, H. B. M. Serviço Social: das tradicionais formas de regulação sócio-política ao



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS CURSO DE SERVICO SOCIAL

UFES

redimensionamento de suas funções sociais. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 97-110.

BAREMBLITTI, Gregório. **Compêndio de análise institucional e outras correntes:** teoria e prática. 4ª edição. Rio de Janeiro: Recorde:Rosa dos Templos, 1998, p. 27-39.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistente Social**: ética e direitos. Coletânea de leis e resoluções. Cress 7ª região. RJ, 2000.

COSTA, Selma Frossard. O planejamento do estágio em serviço social. **Serviço Social em Revista.** Londrina, v. 1, n 1. p 59-69. Jul/dez 1998.

FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. São Paulo: Cortez, 1987.

GUERRA, Yolanda. **O ensino da prática no novo currículo**: elementos para ao debate. Disponível: www.cress/serviçosocialnarede, 2002.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. In: **Revista Temporalis**, Santa Catarina, n. 3, [19 --].

PONTES, Reinaldo. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do Assistente Social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 35-50.

PRATES, J.C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 2, dez. 2003. Disponível: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728. TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Rev. Temporalis**, n. 4, p. 21-41.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada por meio:

- I Avaliação do processo de supervisão
- 1.1- Avaliação do Supervisor Acadêmico
- 1.2- Avaliação do Supervisor de Campo
- II Avaliação dos documentos de acompanhamento do processo de supervisão pedagógica (Relatórios mensais, Relatório Final, Plano de Estágio e Portfólio).